
Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Vídeoconferência.

Data: 23 de setembro de 2020.

1 Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e vinte, em decorrência da pandemia ocasionada
2 pelo novo Coronavírus-COVID 19, e a impossibilidade temporária de realização de reuniões
3 presenciais, foi realizada reunião ordinária deste Conselho de Assistência Social por meio de
4 videoconferência. Participaram da videoconferência os/as seguintes conselheiros/as: Luis Alberto
5 Mangili Gomes, Gisele de Cássia Tavares, Adriana da Cruz Barrozo, Sara Elaine Oliveira Alexius,
6 Adriana Aparecida Santos, Nayana Kathrin Tanaka, Edsonia Jadma Marcelino, Gisélia Duarte Dias
7 Paulino, Silvia Beleiro, Martinha Clarete Dutra, Josiane Lima dos Santos, Priscila Possidente
8 Monteiro Brazão, Rodrigo Santana Contessoto, Izabel Oliveira Flores, Claudio Roberto Rufino,
9 Claudio Márcio de Melo, Aparecida de Fátima G. Lemos, Vanessa Farias de Souza, Nayara Bruna
10 Nicolim, Alexandra Ciotto Rodrigues da Silva, Soraya de Paula Garcia de Campos, Ângela Maria
11 Zechim Luziano da Silva, Rejane Romagnole Tavares Aragão, Daniel Soares da Silva, Rosana de
12 Almeida Souza, André Luís Barbosa, Carlos da Silva, Leonardo Aparecido Gomes e Aldeneide
13 Fernandes da Silva. A presidente do Conselho, Soraya de Paula Garcia de Campos, iniciou-se a
14 reunião com apresentação da seguinte pauta para deliberação da plenária: **1-** Apresentação e
15 aprovação da pauta; **2-** Aprovação da ata da reunião de 22/07/2020; **3-** Deliberação sobre o
16 chamamento público para formalização de parcerias com a rede socioassistencial para o ano de 2021,
17 para as seguintes modalidades: **Proteção Social Básica:** - Projeto de Educação Socioprofissional e
18 Inclusão Produtiva – modalidades I e II; - Serviço de Proteção social Básica no Domicílio para
19 Pessoas com Deficiências e Idosos; Na Proteção Social Especial: - Acolhimento Institucional em
20 Residência Inclusiva; - Serviço de pernoite feminino e famílias; - Oficinas de Arte Educação (CREAS,
21 Abordagem e Acolhimento); **4-** Deliberação sobre a Prestação de Contas dos Pisos Estaduais (01/07 a
22 31/12 de 2019 e 01/01 a 30/06 de 2020): - Piso Paranaense de Assistência Social II: Centro POP; -
23 Piso Paranaense de Assistência Social IV: Acolhimento de Crianças e Adolescentes; - Piso
24 Paranaense de Assistência Social V: Acolhimento de adultos; - Serviço de Abordagem Social para
25 Pessoas em Situação de Rua; - Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de
26 Rua; - Incentivo Benefício Eventual; - Incentivo à Pessoa com Deficiência II; - Serviço de
27 Acolhimento Institucional para Mulheres em situação de violência. **5-** Relato de Comissões; **6-**
28 Informes. A pauta foi aprovada por unanimidade sem alterações. Na sequência a presidente
29 apresentou para deliberação da plenária a ata referente reunião do dia 22/07/2020. A conselheira
30 Ângela sinalizou a necessidade de constar os nomes completos de todos os participantes, não
31 havendo nenhuma objeção, a mesma foi aprovada. Dando sequência na pauta, referente deliberação
32 sobre o chamamento público para formalização de parcerias com a rede socioassistencial para o ano
33 de 2021, a Diretora da Proteção Social Básica, Edsonia Jadma Marcelino, iniciou abordando que os
34 serviços que serão apresentados, levam em consideração as seguranças a serem ofertadas pela
35 política de assistência social, pensando na atenção à família de forma integral que precisa ser
36 garantida e articulada com as unidades e serviços socioassistenciais. Com relação aos Projetos de

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

37 Educação Socioprofissional e Inclusão Produtiva – Modalidade I e Educação Socioprofissional e
38 Inclusão Produtiva – Modalidade II: relatou que ambos projetos apresentam ênfase na vinculação
39 com os projetos de enfrentamento à pobreza constantes da LOAS, visando proteção social de maneira
40 mais ampla, vinculada às seguranças da PAS e integrada em rede para enfrentamento às situações de
41 desproteção, com ênfase na rede socioassistencial e no acesso a serviços e benefícios,
42 descentralização e ação no território, articuladamente aos equipamentos e serviços públicos,
43 respeitando a relação de referência e contrarreferência, Pontuou a necessidade de inovações no
44 desenvolvimento das ações voltadas à educação socioprofissional, especialmente no período pós-
45 pandemia, tendo em vista seus reflexos e impactos nas condições de vida da população. Informou que
46 para a modalidade I, foram previstas oferta de 250 metas, no valor anual de R\$ 255.000,00
47 (duzentos e cinquenta e cinco mil reais), para modalidade II o número de metas foram estabelecidas
48 de acordo com cinco eixos estruturantes, sendo os mesmos: Eixo 1: Mobilização e identificação de
49 público potencial; Eixo 2: Formação e assessoria técnica; Eixo 3: Investimentos e finanças solidárias;
50 Eixo 4: Organização da comercialização solidária; Eixo 5: Proteção Social e Garantia de Direitos,
51 com valor anual previsto de R\$601.008,00(seiscentos e um mil e oito reais).Na sequência apresentou
52 a proposta do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio: pontuou que o referido serviço
53 apresenta ênfase no trabalho articulado com **CRAS/PAIF**, e, conforme a portaria de referência e
54 contrarreferência estabelece, relação de referência supervisionada. Acrescenta que a perspectiva de
55 descentralização e ação no território, respeitando a relação de referência e
56 contrarreferência; e necessidade de inovações no desenvolvimento das ações, especialmente no
57 período pós-pandemia, tendo em vista seus reflexos e impactos nas condições de vida da população
58 idosa e da pessoa com deficiência e suas famílias; o aperfeiçoamento da questão metodológica; e
59 equiparação com valores praticados na parceria do outro nível de proteção. Para o referido serviço,
60 foram previstas 137 metas, com previsão de custo anual no valor de R\$ 205.488,00(duzentos e cinco
61 mil, quatrocentos e oitenta e oito reais), Após a exposição, a presidente Soraya, indicou a
62 possibilidade de manifestação da plenária. Na sequência, Josiani Severino dos Santos Nogueira,
63 Diretora da Proteção Social Especial, apresentou a proposta de Chamamento público para os serviços
64 da Proteção Social Especial: iniciou apresentando o sobre reordenamento do serviço de Residência
65 Inclusiva: relatou que o referido serviço tem como público alvo, pessoas com deficiência física e/ou
66 mental, em situação de dependência, de 18 a 59 anos, que não dispõe de condições de
67 autossustentabilidade ou de retaguarda familiar. A proposta prevê três unidades, casas com
68 adaptabilidade, localizadas em bairros residenciais, sem identificação e com capacidade de acolher
69 até dez pessoas, com atuação integrada com a Saúde, foram previstas 30 metas (três casas), sendo o
70 valor per capita de R\$3.819,57(três mil, oitocentos e dezenove reais e cinquenta e sete centavos). Na
71 sequência apresentou a proposta de Serviço de Acolhimento Institucional - Pernoite feminino e
72 famílias: relatou a necessidade de tornar este serviço continuado, pois teve seu início devido à
73 pandemia, sendo que a oferta se deve às demandas apresentadas ao município de Londrina, tanto de
74 mulheres que ainda não estão em condições de serem encaminhadas à república supervisão
75 moderada, bem como de famílias em trânsito. Informou que foram previstas 20 metas para esse
76 serviço, no valor per capita de R\$1.125,56(um mil, cento e vinte e cinco reais, cinquenta e seis

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

77 centavos). Com relação ao fluxo de encaminhamentos, informou que a unidade de acolhimento
78 institucional receberá os encaminhamentos para acolhimento por meio da Central de Vagas, destacou
79 que em casos excepcionais a unidade poderá atender demanda espontânea, na condição de comunicar
80 a Central de Vagas. Dando continuidade apresentou a proposta do projeto: ARTE-EDUCAÇÃO,
81 informou que o referido projeto busca a qualificação do atendimento às famílias de forma a haver
82 complementariedade dos trabalhos desenvolvidos pelas equipes dos serviços, por meio de oficinas de
83 arte-educação. Destacou que as oficinas da arte educação da proteção social especial, irão atender os
84 seguintes serviços: Creas Centro, Creas Oeste e Creas Norte, Serviço de Medidas Socioeducativas em
85 Meio Aberto e o Serviço Especializado em Abordagem Social. Adriana Zaganini, perguntou qual o
86 número adequado de cuidadores para as unidades de residência Inclusiva. Josiani informou que para
87 cada unidade, há necessidade de oito cuidadores, podendo ser quatro educadores e quatro auxiliares
88 de educador. Ainda com relação as unidades de residência inclusiva, Adriana Zaganini, questionou, se
89 existe proposta de cofinanciamento pela secretaria municipal de saúde, exemplificou que durante a
90 execução do serviço, pode haver residentes com especificidades de medicação, e questionou se o
91 cuidador poderá fazer a oferta de medicamento, ou precisará ter em seu quadro de pessoal o serviço
92 de enfermagem, Josiani explicou que será realizado contato com a Secretaria de Saúde para que esta
93 indique como será seu atendimento em cada unidade de Residência Inclusiva. O Conselheiro Claudio
94 Rufino, questionou se os recursos previstos para execução das unidades de residência inclusiva,
95 estariam previstos no orçamento do ano de 2021. Josiani respondeu que o orçamento para o exercício
96 do ano de 2021, já prevê o valor para execução das unidades de residência inclusiva. O conselheiro
97 Carlos, questionou qual a exigência sobre a formação acadêmica para o cargo de cuidador. Josiani
98 respondeu que para o cargo de cuidador a exigência é ensino médio e para o cargo de auxiliar de
99 cuidador a exigência é o primeiro grau completo. Após algumas contextualizações e esclarecidas as
100 dúvidas, a presidente Soraya apresentou para deliberação da plenária, o Chamamento Público para
101 formalização de parcerias com a rede socioassistencial para o ano de 2021 o qual foi aprovado por
102 unanimidade. 4 - Deliberação sobre a Prestação de Contas dos Pisos Estaduais (01/07 a 31/12 de
103 2019 e 01/01 a 30/06 de 2020): Gisele Tavares, Diretora de Gestão do Sistema Municipal de
104 Assistência Social, iniciou a apresentação da Prestação de Contas de recursos advindos do Fundo
105 Estadual de Assistência Social, referente ao segundo semestre de 2019 e primeiro semestre de 2020,
106 apresentou o relatório de prestação de contas, relacionado aos seguintes pisos: Piso Paranaense de
107 Assistência Social II: Centro POP; Piso Paranaense de Assistência Social IV: Acolhimento de
108 Crianças e Adolescentes; Piso Paranaense de Assistência Social V: Acolhimento de adultos; Serviço
109 de Abordagem Social para Pessoas em Situação de Rua; Serviço de Acolhimento Institucional para
110 Pessoas em Situação de Rua; Incentivo Benefício Eventual; Incentivo à Pessoa com Deficiência II;
111 Serviço de Acolhimento Institucional para Mulheres em situação de violência. Para cada piso foi
112 apresentado a execução da proposta de atendimento físico, monitoramento, saldo financeiro do
113 período, resumo executivo e parecer do Conselho. A presidente apresentou para deliberação a
114 prestação de contas relacionadas ao cofinanciamento do Fundo Estadual de Assistência Social, o
115 qual foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade, a secretaria do Conselho, informou sobre o
116 recebimento de ofício do Programa Mesa Brasil, o qual solicita prorrogação do prazo de vigência das

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

117 Inscrições do CMAS, que estão vigentes até trinta de setembro do ano vigente. Selma informou que a
118 Comissão de Acompanhamento já iniciou a análise dos planos e relatórios, mas acredita que ainda
119 leva aproximadamente 30 dias para finalizar. A plenária deliberou pela prorrogação do prazo de
120 vigência das inscrições dos serviços socioassistenciais e entidades inscritos no CMAS, por mais 60
121 dias, período pelo qual o CMAS irá finalizar a análise dos Relatórios de Atividades de 2019 e dos
122 Planos de Ação de 2020 e publicizar a relação dos serviços socioassistenciais e entidades inscritos no
123 CMAS. A secretária do Conselho, sinalizou que para a análise dos planos e relatórios, a importância
124 da participação de todos os Conselheiros, tendo em vista o número considerável de entidades
125 inscritas no CMAS, bem como a garantia do cumprimento do prazo acima deliberado. Na sequência o
126 Conselheiro André informou o nome do novo coordenador do Movimento de População em
127 Situação de Rua em Londrina, o Sr. Leonardo Aparecido Gomes. Posteriormente, a presidente Soraya,
128 informou a plenária referente à realização de reunião conjunta da mesa diretora do CMAS E
129 CMDCA, que teve como pauta a recomendação administrativa do Ministério Público, referente à
130 cobertura do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV no município, relatou que
131 a reunião foi muito produtiva e teve como encaminhamento a criação de um grupo de trabalho, para
132 discutir assuntos afetos ao SCFV no município de Londrina. A presidente encerrou a reunião, eu,
133 Claudio Marcio de Melo, primeiro secretário deste Conselho, redijo a presente ata desta reunião
134 ordinária, que será encaminhada para apreciação e aprovação.